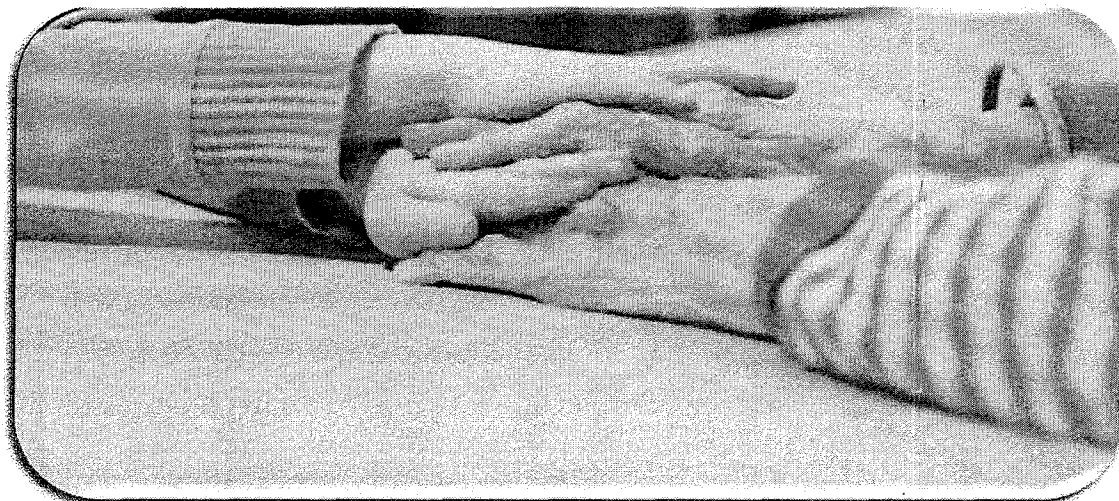


*RELATÓRIO DE GESTÃO*  
*E*  
*PRESTAÇÃO DE CONTAS*  
*2018*



*ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE*  
*SOCIAL DE DORNELAS DO ZÊZERE*



**A.S.S.D.Z**

Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

*Handwritten signature and date: 15/01/2019*

## **INTRODUÇÃO**

***Senhores Associados,***

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis, a Direção da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS referentes ao exercício de 2018, compostas pelas Demonstrações Financeiras e os respetivos Anexos, e vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

O presente documento consiste no Relatório de Atividade e Contas de 2018 da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, procedimento esse, anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano de 2018, as quais espelham, na história desta associação, um compromisso de continuidade. Compromisso determinado no cumprimento da sua missão originária, promovendo o desenvolvimento social e cultural das crianças, jovens, idosos, famílias e comunidade de Dornelas do Zêzere.

Fiel ao desígnio de longo prazo que a orienta, esta associação encontra, na colaboração com outros, o modo de responder com eficácia aos desafios complexos contemporâneos, partilhando e aprendendo, visando o benefício de cada ser que toca e tocando, a cada ano, um maior número.

Para cumprir os objetivos a que nos propusemos no anterior Plano de Atividades, contámos com todos, uma equipa de colaboradores (as), que seguramente soube prestar toda a sua dedicação e empenho, como está aqui demonstrado neste relatório.

Este Relatório e Contas apresenta o Resultado possível, francamente positivo, fruto de um enorme controlo financeiro e de um trabalho árduo de todos.

Após a aprovação em Assembleia - Geral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.



**A.S.S.D.Z**

Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zézeze

*João Paulo Mendes*

O sucesso e o futuro da instituição depende de todos e de cada um de nós, é um trabalho com um objetivo comum, os nossos utentes.

Pelo contributo que cada um deu, durante este período, a todos, o nosso bem-haja!



**A.S.S.D.Z**  
Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

*Assim  
Investir  
Amanhã  
Bem*

## **EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE**

Com o contínuo crescimento da Instituição, quer a nível patrimonial quer a nível de recursos humanos, traduzidos numa maior intervenção na comunidade, e ainda porque foi necessário continuar a fazer investimentos em pequenas obras e equipamentos, a gestão económica e financeira da Instituição manteve o seu rumo de rigor.

Demos continuidade a um conjunto de medidas, que visaram essencialmente a redução das despesas e consumos, e o aumento possível de receitas, única forma de garantir a sustentabilidade da Instituição, e garantir não só os serviços sociais que prestamos, mas também os postos de trabalho que temos.

Assim, a direção mantém como objetivo a gestão operacional rigorosa e eficiente, inculcando em cada um dos nossos colaboradores a necessidade de cada qual fazer o melhor possível dentro das suas funções. Só dessa forma é possível atingir a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços, para melhorar e dignificar cada vez mais o nome desta Instituição no mercado, sem comprometer o futuro.

Apesar de todos os investimentos, a tesouraria da Instituição está equilibrada, tendo permitido liquidar 35.600,00€ relativo ao empréstimo bancário que contraímos junto da CGD para fazer face à Obra da ERPI do Carregal.

Os resultados obtidos pela Instituição no exercício superaram as expectativas inicialmente previstas no Orçamento para o ano de 2018. Foi conseguido um **Resultado Líquido do Exercício no ano de 2018 no valor de 66.759,74€**. Resultado esse considerado como muito positivo e revelador da estabilidade desta associação.

Este resultado não teria sido possível sem os apoios obtidos principalmente do Centro Regional de Segurança Social e Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra.

Mas, olhamos para o futuro com algumas reservas porque a crescente desertificação do interior não nos deixa margem para vermos o futuro com otimismo. Existe a necessidade de responder a mais casos sociais, e para isso terá que haver disponibilidade financeira para não pôr



*Assessor  
Financeiro  
Paulo  
Bento*

em causa os utentes e as valências que integram e ao mesmo tempo dar uma resposta a nível local para que sejamos uma IPSS na verdadeira aceção da palavra.

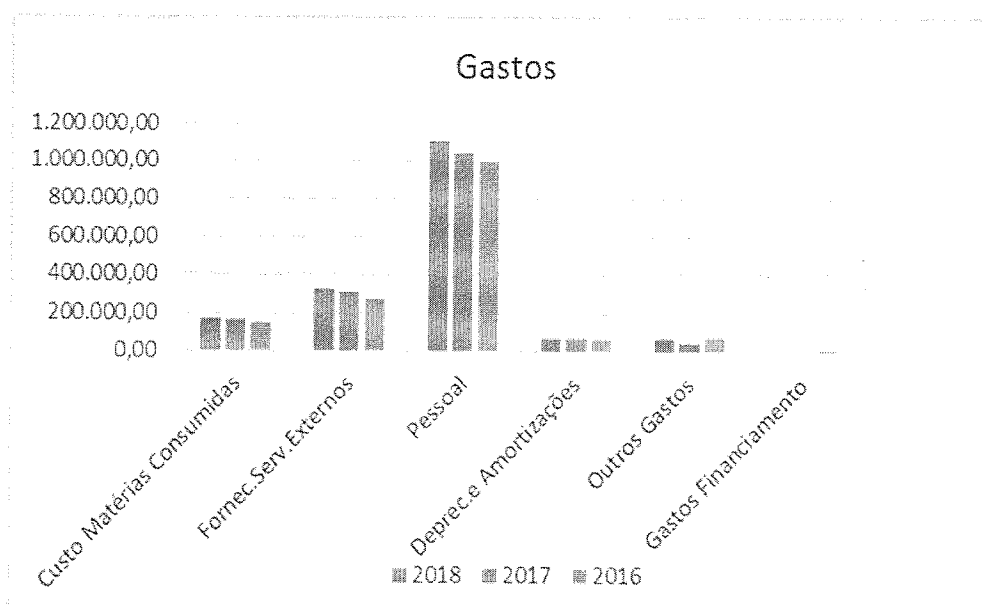
Desejamos e queremos continuar a mesma política de rigor e redução de custos sem pôr em causa a qualidade de vida dos residentes na Instituição e ao mesmo tempo queremos encontrar soluções para os diversos problemas que ainda existem.

Para uma melhor compreensão do Resultado Líquido, apresenta-se em seguida a decomposição dos Rendimentos e Gastos.

## **GASTOS**

Os Gastos do exercício 2018 ascenderam a 1.759.291,35€, representando assim um aumento de 6,73% face ao ano anterior. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Gastos por rúbricas dos três anos anteriores:

|                           | <b>2018</b>         | <b>2017</b>         | <b>2016</b>         |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Custo Matérias Consumidas | 172.120,16          | 165.060,83          | 150.806,63          |
| Fornec.Serv.Externos      | 325.371,80          | 313.948,59          | 276.111,34          |
| Pessoal                   | 1.110.868,90        | 1.042.378,05        | 997.333,69          |
| Deprec.e Amortizações     | 74.225,94           | 69.710,34           | 66.358,46           |
| Outros Gastos             | 68.207,81           | 48.432,50           | 77.117,89           |
| Gastos Financiamento      | 8.496,74            | 8.852,52            | 10.320,73           |
| <b>TOTAL</b>              | <b>1.759.291,35</b> | <b>1.648.382,83</b> | <b>1.578.048,74</b> |





**A.S.S.D.Z**

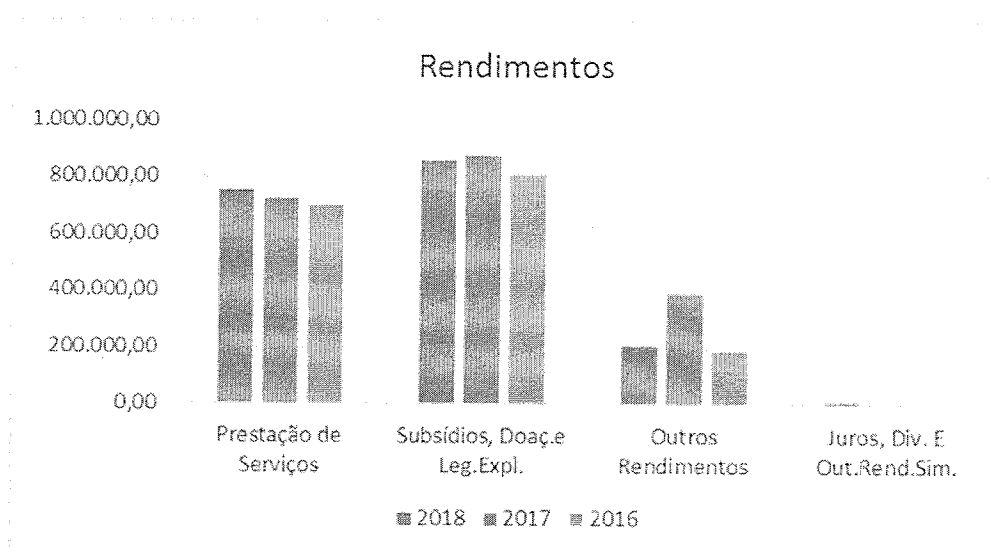
Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

*Luís  
Gomes  
Araújo  
Bento*

## RENDIMENTOS

Os Rendimentos do exercício de 2018 foram no valor de 1.826.051,09€, representando uma diminuição de 8,40% face ao ano anterior. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Rendimentos por rúbricas dos três anos anteriores:

|                             | <b>2018</b>         | <b>2017</b>         | <b>2016</b>         |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Prestação de Serviços       | 753.148,40          | 721.410,53          | 699.006,24          |
| Subsídios, Doaç.e Leg.Expl. | 858.663,63          | 877.286,16          | 809.273,15          |
| Outros Rendimentos          | 205.305,34          | 392.197,82          | 189.033,54          |
| Juros, Div. E Out.Rend.Sim. | 8.933,72            | 2.656,66            | 602,44              |
| <b>TOTAL</b>                | <b>1.826.051,09</b> | <b>1.993.551,17</b> | <b>1.697.915,37</b> |





## RESULTADOS

O Resultado Líquido do exercício 2018 foi no valor de 66.759,74€, que representa uma diminuição de 80% face ao ano de 2017. O mapa seguinte apresenta o resumo dos Resultados dos três últimos anos:

|                             | <b>2018</b> | <b>2017</b> | <b>2016</b> |
|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Resultado Líquido Exercício | 66.759,74   | 345.168,34  | 119.866,63  |





**A.S.S.D.Z**

Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

*Autenticado  
João  
Maués  
Bento*

## **DISPONIBILIDADES**

Os valores de Disponibilidades que transitam para o ano de 2019 são os seguintes:

|                                  |                     |
|----------------------------------|---------------------|
| Caixa                            | 824,55 €            |
| Depósitos à ordem (CGD)          | 450.311,65 €        |
| Depósitos à ordem Carregal (CGD) | 18.811,44 €         |
| Depósito à ordem CLDS (CGD)      | 46.710,35 €         |
| Depósito à ordem (NB)            | 0,30 €              |
| Depósitos à ordem (CCAM)         | 25.690,47 €         |
| Operações tesouro (CGD)          | 358.424,22 €        |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>900.772,98 €</b> |

## **INVESTIMENTOS**

O Investimento total em 2018 atingiu o montante de 125.551,18€, dos quais 116.093,80€ referentes a obras de conservação de edifícios e aquisição de um sistema de eficiência energética e 9.457,38€ para a aquisição de equipamento básico.

## **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.





**A.S.S.D.Z**  
Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

## **EVOLUÇÃO PREVÍSEL DA ATIVIDADE**

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela Instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da satisfação das necessidades e aspirações dos nossos utentes.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2019, perspetiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2018.

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Direção, propõe que o resultado líquido do exercício de 2018, no valor de 66.759,74€, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados.....66.759,74€

## **NOTA FINAL**

Às Empresas, Entidades Públicas ou Privadas e Particulares, e em especial à Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, que nos honraram com o seu apoio, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

A todos os trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu agradecimento.

Dornelas do Zêzere, 26 de março de 2019

**A Direção**  
*Alexandre Francisco Beneta Duarte*  
*Aleguélia Dias Fernandes Pissana Ramos*  
*Armeiro Antunes Beneta Martins*



**A.S.S.D.Z**

Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

*Handwritten signature:*  
João António  
Amorim  
Pereira

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

*Handwritten signature: António*

| RUBRICAS  | Notas | Datas               |                     |
|---|-------|---------------------|---------------------|
|   |       | 31-12-2018          | 31-12-2017          |
| <b>Ativo</b>  |       |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>   |       |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis  | 5     | 2.791.681,35        | 2.739.665,94        |
| Bens do património histórico e cultural                           |       |                     |                     |
| Propriedades de investimento                                      |       |                     |                     |
| Ativos intangíveis  | 5     | 1.379,48            | 2.069,65            |
| Investimentos financeiros   |       | 9.342,65            | 5.341,79            |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros |       |                     |                     |
| Subtotal  |       | 2.802.403,48        | 2.747.077,38        |
| <b>Ativo corrente</b>   |       |                     |                     |
| Inventários   | 6     | 11.069,25           | 7.070,84            |
| Créditos a Receber  | 7     | 97.951,19           | 87.241,71           |
| Adiantamentos a fornecedores                                      |       |                     |                     |
| Estado e outros Entes Públicos                                    | 8     | 19.368,47           | 7.821,07            |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros |       | 28.816,00           | 27.916,00           |
| Outras contas a receber   | 9     | 126.254,65          | 119.433,36          |
| Diferimentos  | 10    | 3.663,79            | 5.145,54            |
| Outros Ativos financeiros   |       |                     |                     |
| Caixa e depósitos bancários                                       | 11    | 900.772,98          | 845.278,45          |
| Subtotal  |       | 1.187.896,33        | 1.099.906,97        |
| <b>Total do Ativo</b>   |       | <b>3.990.299,81</b> | <b>3.846.984,35</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                              |       |                     |                     |
| <b>Fundos patrimoniais</b>  |       |                     |                     |
| Fundos  | 12    | 230.280,89          | 230.280,89          |
| Excedentes técnicos   |       |                     |                     |
| Reservas  |       |                     |                     |
| Resultados transitados  | 12    | 2.063.292,42        | 1.725.356,72        |
| Excedentes de revalorização                                       |       |                     |                     |
| Outras variações nos fundos patrimoniais                          | 12    | 942.130,34          | 954.472,26          |
|   |       | 3.235.703,65        | 2.910.109,87        |
| Resultado Líquido do período                                      | 12    | 66.759,74           | 345.168,34          |
| <b>Total do fundo do capital</b>                                  |       | <b>3.302.463,39</b> | <b>3.255.278,21</b> |
| <b>Passivo</b>  |       |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                                       |       |                     |                     |
| Provisões   |       |                     |                     |
| Provisões específicas   |       |                     |                     |
| Financiamentos obtidos  | 13    | 367.000,00          | 302.600,00          |
| Outras contas a pagar   |       |                     |                     |
| Subtotal  |       | 367.000,00          | 302.600,00          |
| <b>Passivo corrente</b>   |       |                     |                     |
| Fornecedores  | 14    | 8.945,16            | 19.262,85           |
| Adiantamentos de clientes   |       |                     |                     |
| Estado e outros Entes Públicos                                    | 15    | 47.425,43           | 37.779,90           |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros |       |                     |                     |
| Financiamentos obtidos  |       |                     |                     |
| Diferimentos  |       | 11.006,29           | 12.709,44           |
| Outras contas a pagar   | 16    | 253.459,54          | 219.353,95          |
| Outros passivos financeiros                                       |       |                     |                     |
| Subtotal  |       | 320.836,42          | 289.106,14          |
| <b>Total do passivo</b>   |       | <b>687.836,42</b>   | <b>591.706,14</b>   |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>                 |       | <b>3.990.299,81</b> | <b>3.846.984,35</b> |

Dornelas do Zêzere, 27 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Handwritten signature of the accountant*

A DIREÇÃO  
*Handwritten signature: António*  
*Handwritten signature: António*  
 António António Bento Martins

*Handwritten signature*

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas | PERÍODOS          |                   |
|--|-------|-------------------|-------------------|
|  |       | 2018              | 2017              |
| Vendas e serviços prestados  | 17    | 753.148,40        | 721.410,53        |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 18    | 858.663,63        | 877.286,16        |
| Variação nos inventários da produção                                       |       |                   |                   |
| Trabalhos para a própria entidade  |       |                   |                   |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | 6     | (172.120,16)      | (165.060,83)      |
| Fornecimentos e serviços externos  | 19    | (325.371,80)      | (313.948,59)      |
| Gastos com o pessoal   | 20    | (1.110.868,90)    | (1.042.378,05)    |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         |       |                   |                   |
| Provisões (aumentos/reduções)  |       |                   |                   |
| Provisões específicas (aumentos/reduções)                                  |       |                   |                   |
| Aumentos/reduções de justo valor   |       |                   |                   |
| Outros rendimentos e ganhos  | 21    | 205.305,34        | 392.197,82        |
| Outros gastos e perdas   | 22    | (68.207,81)       | (48.432,50)       |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>140.548,70</b> | <b>421.074,54</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           |       | (74.225,94)       | (69.710,34)       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>66.322,76</b>  | <b>351.364,20</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 8.933,72          | 2.656,66          |
| Juros e gastos similares suportados  | 23    | (8.496,74)        | (8.852,52)        |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  |       | <b>66.759,74</b>  | <b>345.168,34</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       |                   |                   |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>66.759,74</b>  | <b>345.168,34</b> |

Dornelas do Zêzere, 27 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Handwritten signature of the accountant*

A DIREÇÃO  
*Handwritten signatures and names:*  
 Alexandre Marques Bento Duarte  
 Aníbal da Silva Marques Pissone Bace  
 Américo António Bento Martins

*Quarta*

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS  | Notas | PERÍODOS          |                   |
|---|-------|-------------------|-------------------|
|   |       | 2018              | 2017              |
| <b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b> |       |                   |                   |
| Recebimentos de clientes e utentes                                  |       | 320.773,11        | 484.739,26        |
| Pagamento a fornecedores  |       | (710.351,55)      | (520.346,50)      |
| Pagamentos ao pessoal   |       | (776.306,99)      | (700.601,79)      |
|   |       |                   |                   |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                 |       | (1.165.885,43)    | (736.209,03)      |
| Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento                |       | (215.668,79)      | (279.340,68)      |
| Outros recebimentos/pagamentos                                      |       | 1.373.582,17      | 1.405.948,84      |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>             |       | (7.972,05)        | 390.399,13        |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>               |       |                   |                   |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                   |       |                   |                   |
| Ativos fixos tangíveis  |       |                   | (72.901,83)       |
| Investimentos financeiros   |       | (933,42)          | (383,44)          |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                |       |                   |                   |
| Subsídios ao investimento   |       |                   |                   |
| Juros e rendimentos similares                                       |       |                   |                   |
| Dividendos  |       |                   |                   |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>           |       | (933,42)          | (73.285,27)       |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>              |       |                   |                   |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                |       |                   |                   |
| Financiamentos obtidos  |       |                   |                   |
| Doações   |       |                   |                   |
| Outras operações de financiamento                                   |       |                   |                   |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                   |       |                   |                   |
| Financiamentos obtidos  |       | 64.400,00         | (35.600,00)       |
| Juros e gastos similares  |       |                   |                   |
| <b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)</b>          |       | 64.400,00         | (35.600,00)       |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>                |       |                   |                   |
| Efeito das diferenças de câmbio                                     |       | 55.494,53         | 281.513,86        |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                      |       | 845.278,45        | 563.764,59        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                         |       | <b>900.772,98</b> | <b>845.278,45</b> |

Dornelas do Zêzere, 27 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO  
*[Handwritten signature]*  
Alegre da Franca, para a Duarte  
Alegre da Franca, para a Duarte  
Alegre da Franca, para a Duarte

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

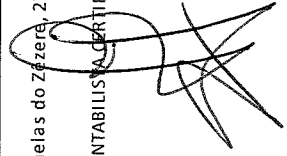
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade de Monetária: Euros

| Notas    | Descrição  | Fundos Patrimoniais |                        |  |                              |              | Interesses minoritários | Total dos Fundos Patrimoniais |
|----------|--|---------------------|------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------|-------------------------------|
|          |  | Fundos              | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total        |                         |                               |
| 6        | <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>               | 230.280,89          | 1.725.356,72           | 935.266,26                               | 345.168,34                   | 3.236.072,21 | -                       | -                             |
| 12       | <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                           |                     |                        |  |                              |              |                         |                               |
| 12       | Subsídios ao investimento - imputação ao Resultado     |                     |                        | (12.341,92)                              |                              | (12.341,92)  |                         |                               |
| 12       | Reconhecimento de subsídios ao investimento            |                     | 337.935,70             |  |                              | 337.935,70   |                         |                               |
| 12       | Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais |                     |                        |  | (345.168,34)                 | (345.168,34) |                         |                               |
|          | Aplicação do Resultado Líquido                         | -                   | 337.935,70             | (12.341,92)                              | (345.168,34)                 | (19.574,56)  |                         |                               |
| 7        |  |                     |                        |  |                              |              |                         |                               |
| 8        | <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    |                     |                        |  | 66.759,74                    | 66.759,74    |                         |                               |
| 10       |  |                     |                        |  |                              |              |                         |                               |
| 6+7+8+10 | <b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>                      | 230.280,89          | 2.063.292,42           | 922.924,34                               | -                            | 3.216.497,65 | -                       | -                             |

Dornelas do Zêzere, 27 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO  
*Luís Gonçalves, I*  
 Presidente  
 António António Barata Duarte  
 Vice-Presidente  
 António António Barata Duarte  
 Presidente  
 António António Barata Duarte  
 Presidente

*Luís Gonçalves*

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

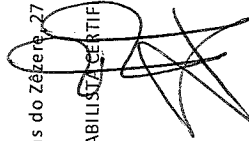
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

| DESCRIÇÃO  | Notas     | Fundos Patrimoniais |                        |  |                              | Interesses minoritários | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|-----------|---------------------|------------------------|--|------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
|  |           | Fundos              | Resultados Transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |                         |                               |
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>               | 1         | 230.280,89          | 1.609.850,01           | 954.158,48                               | 119.866,63                   | 2.914.156,01            |                               |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                           |           |                     |                        |  |                              |                         |                               |
| Subsídios ao investimento - imputação ao Resultado     | 12        |                     |                        | (18.892,22)                              |                              | (18.892,22)             |                               |
| Reconhecimento de subsídios ao investimento            | 12        |                     | 115.506,71             |  |                              | 115.506,71              |                               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 12        |                     |                        |  | (119.866,63)                 | (119.866,63)            |                               |
| Aplicação do Resultado Líquido                         | 2         | -                   | 115.506,71             | (18.892,22)                              | (119.866,63)                 | (23.252,14)             |                               |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                    | 3         |                     |                        |  | 345.168,34                   | 345.168,34              |                               |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017</b>                      | 5         |                     |                        |  |                              |                         |                               |
|  | 6=1+2+3+4 | 230.280,89          | 1.725.356,72           | 935.266,26                               | -                            | 2.890.903,87            |                               |

Dornelas do Zêzere, 27 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Alfonso Francisco Barate Duarte  
 António Paulo Dias Fernandes Pissone Rom  
 António Antunes Bento Martins



(

(



**A.S.S.D.Z**

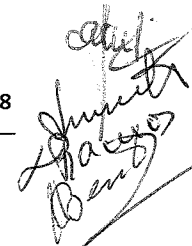
Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

*Chiffre  
Anexo  
Anexo  
Banco*

# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1.  | Identificação da Entidade.....  | 1  |
| 2.  | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....        | 1  |
| 3.  | Principais Políticas Contabilísticas .....  | 2  |
| 4.  | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:..... | 8  |
| 5.  | Ativos Fixos Tangíveis.....   | 8  |
| 6.  | Inventários .....   | 9  |
| 7.  | Clientes e Utentes .....  | 10 |
| 8.  | Estado e Outros Entes Públicos (Ativo).....   | 10 |
| 9.  | Outras Contas a Receber.....  | 10 |
| 10. | Diferimentos (Ativos) .....   | 10 |
| 11. | Caixa e Depósitos Bancários .....   | 11 |
| 12. | Fundos Patrimoniais.....  | 11 |
| 13. | Custos de Empréstimos Obtidos .....   | 11 |
| 14. | Fornecedores .....  | 12 |
| 15. | Estado e Outros Entes Públicos (Passivo) .....                                      | 12 |
| 16. | Outras Contas a Pagar.....  | 12 |
| 17. | Vendas e Serviços Prestados.....  | 13 |
| 18. | Subsídios, doações e legados à exploração .....                                     | 13 |
| 19. | Fornecimentos e Serviços Externos .....   | 14 |
| 20. | Gastos com o Pessoal.....   | 14 |
| 21. | Outros Rendimentos e Ganhos .....   | 15 |
| 22. | Outros Gastos e Perdas.....   | 15 |
| 23. | Juros e Gastos similares suportados .....   | 15 |
| 24. | Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....                                | 15 |
| 25. | Acontecimentos após a data de Balanço .....   | 16 |



## Anexo

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em euros.

### 1. Identificação da Entidade

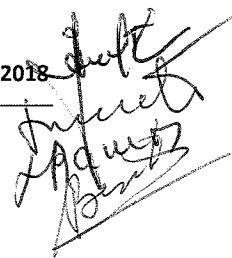
A Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS. Esta associação desenvolve nomeadamente atividades de carácter social, auxiliando as pessoas mais idosas e carenciadas, e também desenvolve atividades para crianças em risco, bem como atividades de educação, repartidas pelas seguintes valências:

- Estrutura Residencial para Idosos
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- Creche
- Educação Pré-Escolar
- ATL
- Centro de Acolhimento Temporário

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

Handwritten signature and stamp in the top right corner, likely indicating approval or audit.

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 1.1.1. Continuidade:

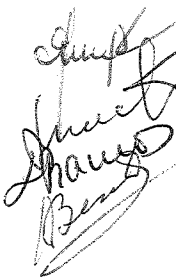
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



#### **1.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **1.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **1.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Chap  
Duke  
Spacio  
Bento

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Rubricas                       | Anos     |
|--------------------------------|----------|
| Edifícios e Outras construções | 50 a 100 |
| Equipamento básico             | 6 a 10   |
| Equipamento de Transporte      | 4 a 10   |
| Equipamento Administrativo     | 6 a 10   |
| Outros ativos fixos tangíveis  | 6 a 10   |

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 1.2.2. Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa. Estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 1.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

*Luís  
Bento*

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **1.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **1.2.5. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da

*Paulo  
Beirão*

entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo de recursos.

#### **1.2.6. Financiamentos Obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### **1.2.7. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

#### **1.2.8. Subsídios ao Investimento**

A entidade no âmbito da sua atividade recorre a apoios financeiros concedidos por organismos estatais, para a execução de investimentos nos seus ativos fixos tangíveis:

- i. Os apoios contratualizados são reconhecidos na rubrica “*Outras Variações nos Fundos Patrimoniais*” em contrapartida da rubrica de “*Outras Contas a Receber*”, na exata medida da comparticipação prevista em função dos investimentos executados, corrigidos de eventuais investimentos não elegíveis para comparticipação;
- ii. Os recebimentos relativos a estes subsídios são reconhecidos na rubrica “*Outras Contas a Receber*” (a crédito) em contrapartida das rubricas de Disponibilidades.
- iii. A imputação dos resultados dos subsídios contratualizados é efetuada em função da taxa de depreciação aplicada aos bens objeto de comparticipação;



*Cláudia  
Diniz  
Moura  
Pereira*

- iv. Quaisquer montantes de subsídios recebidos que não correspondam a investimentos executados (adiantamentos), são apresentados na rubrica de "Outras Contas a Pagar".

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram as seguintes:

| 31 de Dezembro de 2018             |                         |                   |                |                         |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------|----------------|-------------------------|
|                                    | Saldo em<br>01-Jan-2018 | Aquisições        | Transferências | Saldo em<br>31-Dez-2018 |
| <b>Custo</b>                       |                         |                   |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais       | 51.601,74               | -                 | -              | 51.601,74               |
| Edifícios e outras construções     | 3.033.272,71            | 116.093,80        | -              | 3.149.366,51            |
| Equipamento básico                 | 397.417,54              | 9.457,38          | -              | 406.874,92              |
| Equipamento de transporte          | 162.218,40              | -                 | -              | 162.218,40              |
| Equipamento biológico              | -                       | -                 | -              | -                       |
| Equipamento administrativo         | 75.884,99               | -                 | -              | 75.884,99               |
| Outros Ativos fixos tangíveis      | 47.721,58               | -                 | -              | 47.721,58               |
| Ativos Intangíveis                 | 6.299,13                | -                 | -              | 6.299,13                |
| <b>Total</b>                       | <b>3.774.416,09</b>     | <b>125.551,18</b> | <b>-</b>       | <b>3.899.967,27</b>     |
| <b>Depreciações acumuladas</b>     |                         |                   |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais       | -                       | -                 | -              | -                       |
| Edifícios e outras construções     | 468.633,75              | 46.210,33         | -              | 514.844,08              |
| Equipamento básico                 | 312.219,86              | 15.374,18         | -              | 327.594,04              |
| Equipamento de transporte          | 133.822,06              | 10.873,19         | -              | 144.695,25              |
| Equipamento biológico              | -                       | -                 | -              | -                       |
| Equipamento administrativo         | 68.040,24               | 1.078,07          | -              | 69.118,31               |
| Outros Ativos fixos tangíveis      | 45.735,11               | -                 | -              | 45.735,11               |
| Ativos Intangíveis                 | 4.229,48                | 690,17            | -              | 4.919,65                |
| <b>Total</b>                       | <b>1.032.680,50</b>     | <b>74.225,94</b>  | <b>-</b>       | <b>1.106.906,44</b>     |
| <b>Quantia Líquida escriturada</b> | <b>2.741.735,59</b>     | <b>51.325,24</b>  | <b>-</b>       | <b>2.793.060,83</b>     |

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram as seguintes:

*Handwritten signature:*  
 Luís  
 Soares  
 Branco

| 31 de Dezembro de 2017         |                         |                          |                |                         |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------------|-------------------------|
|                                | Saldo em<br>01-Jan-2017 | Aquisições<br>/ Dotações | Transferências | Saldo em<br>31-Dez-2017 |
| <b>Custo</b>                   |                         |                          |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais   | 51.601,74               | -                        | -              | 51.601,74               |
| Edifícios e outras construções | 2.995.365,72            | 37.906,99                | -              | 3.033.272,71            |
| Equipamento básico             | 389.022,70              | 8.394,84                 | -              | 397.417,54              |
| Equipamento de transporte      | 135.618,40              | 26.600,00                | -              | 162.218,40              |
| Equipamento biológico          | -                       | -                        | -              | -                       |
| Equipamento administrativo     | 75.884,99               | -                        | -              | 75.884,99               |
| Outros Ativos fixos tangíveis  | 47.721,58               | -                        | -              | 47.721,58               |
| Ativos Intangíveis             | 6.299,13                | -                        | -              | 6.299,13                |
| <b>Total</b>                   | <b>3.701.514,26</b>     | <b>72.901,83</b>         | <b>-</b>       | <b>3.774.416,09</b>     |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                         |                          |                |                         |
| Terrenos e recursos naturais   | -                       | -                        | -              | -                       |
| Edifícios e outras construções | 425.731,69              | 42.902,06                | -              | 468.633,75              |
| Equipamento básico             | 298.053,01              | 14.166,85                | -              | 312.219,86              |
| Equipamento de transporte      | 122.948,87              | 10.873,19                | -              | 133.822,06              |
| Equipamento biológico          | -                       | -                        | -              | -                       |
| Equipamento administrativo     | 66.962,17               | 1.078,07                 | -              | 68.040,24               |
| Outros Ativos fixos tangíveis  | 45.735,11               | -                        | -              | 45.735,11               |
| Ativos Intangíveis             | 3.539,31                | 690,17                   | -              | 4.229,48                |
| <b>Total</b>                   | <b>962.970,16</b>       | <b>69.710,34</b>         | <b>-</b>       | <b>1.032.680,50</b>     |

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica "Inventários" era referente a Matérias-Primas, subsidiárias e de Consumo (Géneros Alimentares, Fraldas, Produtos de Limpeza e Higiene de Utentes e Produtos de Enfermagem). Os inventários iniciais e finais, as compras e o custo dos consumos em 2018 e 2017, são os seguintes:

| Descrição  | Inventário em<br>01-Jan-2017 | Compras           | Inventário em<br>31-Dez-2017 | Compras           | Inventário em<br>31-Dez-2018 |
|--|------------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|
| Mercadorias  |                              |                   |                              |                   |                              |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo               |                              |                   |                              |                   |                              |
| Géneros alimentares                                      | 1.242,69                     | 165.455,94        | 1.637,80                     | 173.054,98        | 2.572,62                     |
| Materiais Diversos                                       | 10.978,61                    | 74.044,22         | 5.433,04                     | 71.660,64         | 8.496,63                     |
| Produtos Acabados e intermédios                          | -                            | -                 | -                            | -                 | -                            |
| Produtos e trabalhos em curso                            | -                            | -                 | -                            | -                 | -                            |
| <b>Total</b>   | <b>12.221,30</b>             | <b>239.500,16</b> | <b>7.070,84</b>              | <b>244.715,62</b> | <b>11.069,25</b>             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas |                              |                   | 165.060,83                   |                   | 172.120,16                   |
| Variações nos inventários da produção                    |                              |                   | -                            |                   | -                            |

Cláudia  
 Amândia  
 Maria  
 Benedita

## 7. Clientes e Utentes

As dívidas em Clientes/ Utentes em 31 de Dezembro de 2018 eram as seguintes:

| Descrição                             | 2018              | 2017              |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Clientes, Quotas e Utentes c/c</b> | <b>126.767,19</b> | <b>115.157,71</b> |
| Clientes                              | 10.005,29         | 10.038,53         |
| Utentes                               | 87.945,90         | 77.203,18         |
| Sócios - Quotas                       | 28.816,00         | 27.916,00         |
| <b>Total</b>                          | <b>126.767,19</b> | <b>115.157,71</b> |

## 8. Estado e Outros Entes Públicos (Ativo)

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte composição:

| Descrição                                | 2018             | 2017            |
|--|------------------|-----------------|
| <b>Ativo</b>                             |                  |                 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 19.368,47        | 7.821,07        |
| <b>Total</b>                             | <b>19.368,47</b> | <b>7.821,07</b> |

## 9. Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

| Descrição    | 2018              | 2017              |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Utentes      | 3.029,87          | -                 |
| CLDS - POISE | 112.224,78        | 102.526,42        |
| IEFP         | -                 | -                 |
| Outros       | 11.000,00         | 11.000,00         |
| <b>Total</b> | <b>126.254,65</b> | <b>113.526,42</b> |

## 10. Diferimentos (Ativos)

Os saldos da rubrica "Diferimentos" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 eram os seguintes:

| Descrição                  | 2018            | 2017            |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Gastos a reconhecer</b> |                 |                 |
| Seguros                    | 3.663,79        | 5.145,54        |
| <b>Total</b>               | <b>3.663,79</b> | <b>5.145,54</b> |

*Handwritten signature/initials in the top right corner.*

## 11. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos da rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” eram os seguintes:

| Descrição         | 2018              | 2017              |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa             | 824,55            | 3.544,71          |
| Depósitos à ordem | 541.524,21        | 489.243,74        |
| Depósitos a prazo | 358.424,22        | 352.490,00        |
| <b>Total</b>      | <b>900.772,98</b> | <b>845.278,45</b> |

## 12. Fundos Patrimoniais

Os saldos dos “Fundos Patrimoniais” em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 eram os seguintes:

| Descrição   | 2018                | 2017                |
|---|---------------------|---------------------|
| Fundos  | 230.280,89          | 230.280,89          |
| Resultados transitados                              | 2.063.292,42        | 1.725.356,72        |
| Outras Variações nos fundo patrimoniais - Subsídios | 922.924,34          | 954.472,26          |
|   | -                   | -                   |
| <b>Total</b>  | <b>3.216.497,65</b> | <b>2.910.109,87</b> |

## 13. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, a dívida da Entidade era a seguinte:

| Descrição             | 2018              | 2016              |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos Bancários | 367.000,00        | 338.200,00        |
| <b>Total</b>          | <b>367.000,00</b> | <b>338.200,00</b> |

#### 14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos das rubricas de "Fornecedores" eram os seguintes:

| Descrição        | 2018            | 2017             |
|------------------|-----------------|------------------|
| Fornecedores c/c | 9.805,67        | 19.262,85        |
|                  | -               | -                |
| <b>Total</b>     | <b>9.805,67</b> | <b>19.262,85</b> |

#### 15. Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

| Passivo                                  |                  |                  |
|--|------------------|------------------|
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 1.070,82         | 1.684,52         |
| Segurança Social                         | 38.308,18        | 35.708,83        |
| Fundos de Compensação                    | 287,93           | 261,98           |
| <b>Total</b>                             | <b>39.666,93</b> | <b>37.655,33</b> |

#### 16. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de "Outras Contas a Pagar" apresentava a seguinte composição:

| Descrição                            | 2018              | 2017             |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|
| <b>Pessoal</b>                       | -                 | -                |
| Remunerações a pagar                 | -                 | -                |
| <b>Utentes</b>                       | 85.650,13         | 55.927,70        |
| <b>Outros</b>                        | 917,02            | 84,58            |
| <b>Contrato Leasing Nº 100102074</b> | 14.536,55         | 24.858,29        |
| <b>Total</b>                         | <b>101.103,70</b> | <b>80.870,57</b> |

*Chief  
Accountant  
Brend*

## 17. Vendas e Serviços Prestados

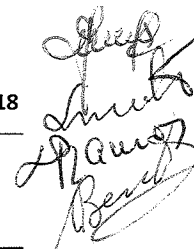
A Entidade reconheceu nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, as seguintes vendas e prestações de serviços:

| Descrição                  | 2018              | 2017              |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Creche                     | 13.037,60         | 15.756,52         |
| Pré - Escolar              | 17.885,25         | 16.190,71         |
| ERPI Dornelas              | 235.780,54        | 224.361,78        |
| ERPI Carregal              | 358.597,38        | 355.344,52        |
| Centro de Dia              | 28.251,75         | 15.139,80         |
| Apoio Domiciliário         | 50.859,91         | 45.732,37         |
| Outras                     | 10,00             | 140,00            |
| <b>Total Utentes</b>       | <b>704.422,43</b> | <b>672.665,70</b> |
|                            | -                 | -                 |
| Quotas                     | 3.715,00          | 4.745,00          |
| <b>Total Sócios</b>        | <b>3.715,00</b>   | <b>4.745,00</b>   |
|                            |                   |                   |
| Transporte Escolar         | 22.000,00         | 20.000,00         |
| Refeições Centro Educativo | 16.619,41         | 18.371,54         |
| Refeições Cantinas Sociais | 1.735,65          | 1.672,72          |
| Refeições Julho em Ação    | 1.625,64          | 1.014,62          |
| Vendas Máquina Café        | 2.919,87          | 2.940,95          |
| Outras                     | 138,00            | -                 |
| <b>Total Clientes</b>      | <b>45.038,57</b>  | <b>43.999,83</b>  |
|                            | -                 | -                 |
| <b>Total</b>               | <b>753.176,00</b> | <b>721.410,53</b> |

## 18. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

| Descrição                         | 2018              | 2017              |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita dos acordos de cooperação | 751.723,61        | 760.997,66        |
| Subsídios de outras entidades     | 91.429,90         | 78.600,00         |
| Donativos                         | 15.510,12         | 9.814,52          |
| <b>Total</b>                      | <b>858.663,63</b> | <b>849.412,18</b> |



## 19. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

| Descrição                                 | 2018              | 2017              |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Serviços especializados</b>            | <b>81.594,69</b>  | <b>56.105,23</b>  |
| Trabalhos especializados                  | 16.156,89         | 14.202,40         |
| Publicidade e propaganda                  | 294,50            | 410,76            |
| Vigilância e Segurança                    | -                 | 249,07            |
| Honorários                                | 29.322,00         | 21.867,00         |
| Conservação e reparação                   | 33.694,61         | 16.921,60         |
| Serviços bancários                        | 2.123,69          | 2.264,40          |
| Outros                                    | 3,00              | 190,00            |
| <b>Materiais</b>                          | <b>23.240,45</b>  | <b>30.019,80</b>  |
| <b>Energia e Fluidos</b>                  | <b>125.278,84</b> | <b>118.666,89</b> |
| Eletricidade                              | 68.784,46         | 62.229,84         |
| Combustíveis                              | 44.609,90         | 44.887,13         |
| Água                                      | 6.270,08          | 5.841,82          |
| Lenha                                     | 3.646,40          | 5.708,10          |
| Pellets                                   | 1.968,00          | -                 |
| <b>Deslocações, estadas e transportes</b> | <b>500,67</b>     | <b>481,80</b>     |
| <b>Serviços diversos</b>                  | <b>94.757,15</b>  | <b>108.674,87</b> |
| Rendas e alugueres                        | 11.456,71         | 8.740,48          |
| Comunicação                               | 7.818,49          | 7.320,07          |
| Seguros                                   | 8.872,92          | 7.494,36          |
| Contencioso e Notariado                   | 292,60            | 307,82            |
| Limpeza, higiene e conforto               | 28.890,28         | 43.697,85         |
| Outros                                    | 37.426,15         | 41.114,29         |
| <b>Total</b>                              | <b>325.371,80</b> | <b>313.948,59</b> |

## 20. Gastos com o Pessoal

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

| Descrição  | 2018                | 2017                |
|--|---------------------|---------------------|
| Remunerações ao Pessoal                                  | 912.513,33          | 854.372,75          |
| Encargos sobre as Remunerações                           | 184.270,66          | 173.495,85          |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 10.276,91           | 11.435,66           |
| Outros Gastos com o Pessoal                              | 3.808,00            | 3.073,79            |
| <b>Total</b>   | <b>1.110.868,90</b> | <b>1.042.378,05</b> |

O número médio de trabalhadores em 2018 foi de 84 e em 2017 foi de 82.

## 21. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a entidade reconheceu na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” os seguintes rendimentos:

| Descrição                             | 2018              | 2017              |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Rendimentos Suplementares             | 53.999,94         | 254.503,77        |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 32,72             | 39,62             |
| Rendimentos em Inv. Não financeiros   | -                 | 400,00            |
| Outros rendimentos e ganhos           | 151.272,68        | 137.254,43        |
| <b>Total</b>                          | <b>205.305,34</b> | <b>392.197,82</b> |

## 22. Outros Gastos e Perdas

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a entidade reconheceu na rubrica “Outros Gastos e Perdas” os seguintes gastos:

| Descrição                                | 2018             | 2017             |
|--|------------------|------------------|
| Impostos                                 | 0,18             | 60,00            |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 33,37            | -                |
| Outros Gastos e Perdas                   | 68.174,26        | 48.372,50        |
| <b>Total</b>                             | <b>68.207,81</b> | <b>48.432,50</b> |

## 23. Juros e Gastos similares suportados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram reconhecidos os seguintes Juros e Gastos similares suportados:

| Descrição                                  | 2018            | 2017            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Juros e gastos similares suportados</b> |                 |                 |
| Juros suportados                           | 8.496,74        | 8.852,52        |
| <b>Total</b>                               | <b>8.496,74</b> | <b>8.852,52</b> |

## 24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.



Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 25. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

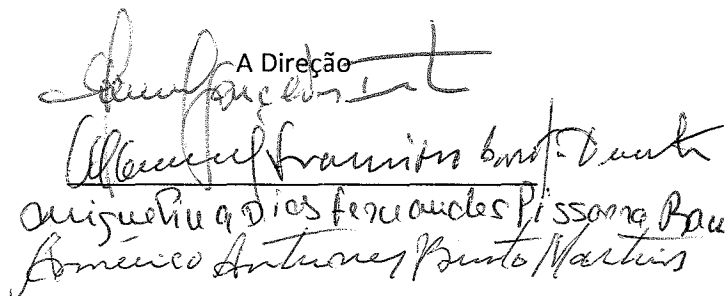
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Dornelas do Zêzere, 27 de março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



Américo Antunes Pinto Martins



**A.S.S.D.Z**

Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

*Handwritten signature: João da Ressurreição Catrapão*

ASSINATURAS DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO

---

**LISTA NOMINATIVA DOS ORGÃOS SOCIAIS**

**2018**

---

***Assembleia - Geral***

- Presidente.....Engº Brás Joaquim Baptista Barata
- Primeiro Secretário.....José Henrique Albino Antunes
- Segundo Secretário.....João da Ressurreição Catrapão

***Direção***

- Presidente.....Manuel Gonçalves Isidoro
- Secretário.....Joaquim Gonçalves Isidoro
- Tesoureiro.....Manuel Francisco Barata Duarte
- 1º Vogal.....Américo Antunes Bento Martins
- 2º Vogal.....Miquelina Dias Fernandes Pissarra Ramos

***Conselho Fiscal***

- Presidente.....Fernando Vicente Marques
- 1º Vogal.....Alexandrino Joaquim Dias Monsanto
- 2º Vogal.....José Cebola Albino

# RELATÓRIO E PARECER

## DO

### CONSELHO FISCAL

1.º-O Conselho Fiscal vem submeter a V Exas. o seu relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, dando assim cumprimento do disposto nos estatutos.

2.º-No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da Associação, através dos contactos que regularmente manteve com a Direção a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada.

3.º-Foram efetuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas.

4.º-Analisou as Demonstrações Financeiras, compostas pelo Balanço, Demonstração de Resultados e o correspondente Anexo, que permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados em 31 de Dezembro de 2018.

5.º-O Relatório da Direção relativo à atividade da Associação durante o ano de 2018 é claro e detalhado, evidenciando os aspetos mais significativos ocorridos.

6.º-As Demonstrações Financeiras e o Anexo às Demonstrações Financeiras, encontram-se elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

7.º-Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de

Parecer

Que a Assembleia da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere aprove:

- O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.
- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção, procedendo-se à transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2018 no valor de 66.759,74€ para a conta de Resultados Transitados.

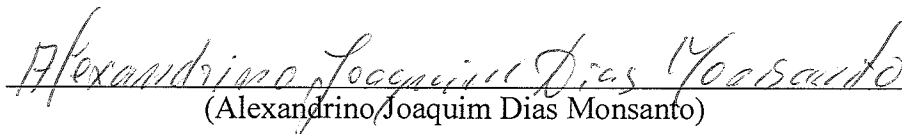
Dornelas do Zêzere, 29 de março de 2019

**O CONSELHO FISCAL**

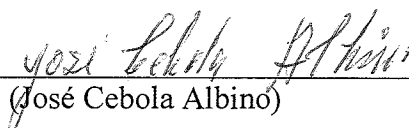
**O Presidente do Conselho Fiscal**

  
\_\_\_\_\_  
(Fernando Vicente Marques)

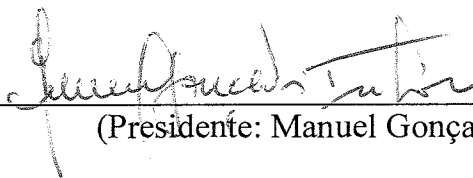
**O 1º Vogal**

  
\_\_\_\_\_  
(Alexandrino Joaquim Dias Monsanto)

**O 2º Vogal**

  
\_\_\_\_\_  
(José Cebola Albino)

**APROVADO PELA DIRECÇÃO,**

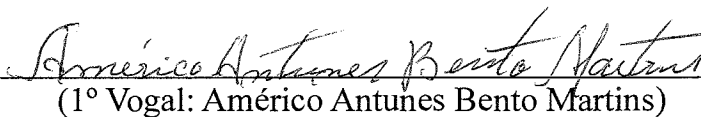


(Presidente: Manuel Gonçalves Isidoro)

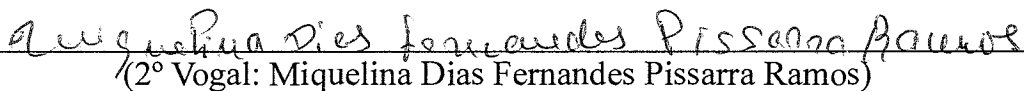
(Secretário: Joaquim Gonçalves Isidoro)



(Tesoureiro: Manuel Francisco Barata Duarte)



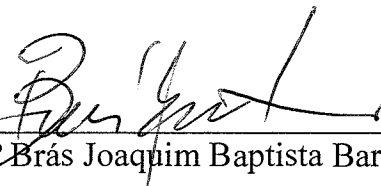
(1º Vogal: Américo Antunes Bento Martins)



(2º Vogal: Miquelina Dias Fernandes Pissarra Ramos)

Dornelas do Zêzere, 29 de março de 2019

**APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL,**



(Presidente: Eng.º Brás Joaquim Baptista Barata)



(Primeiro Secretário: José Henrique Albino Antunes)



(Segundo Secretário: João da Ressurreição Catrapão)

Dornelas do Zêzere, 31 de março de 2019




**A.S.S.D.Z**

Associação de Solidariedade Social  
de Dornelas do Zêzere

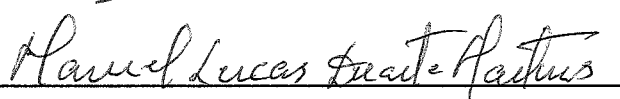
## Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

O Relatório e Contas de 2018 foram aprovados  
em Assembleia-geral realizada a /03/2019

A Mesa da Assembleia-Geral

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_